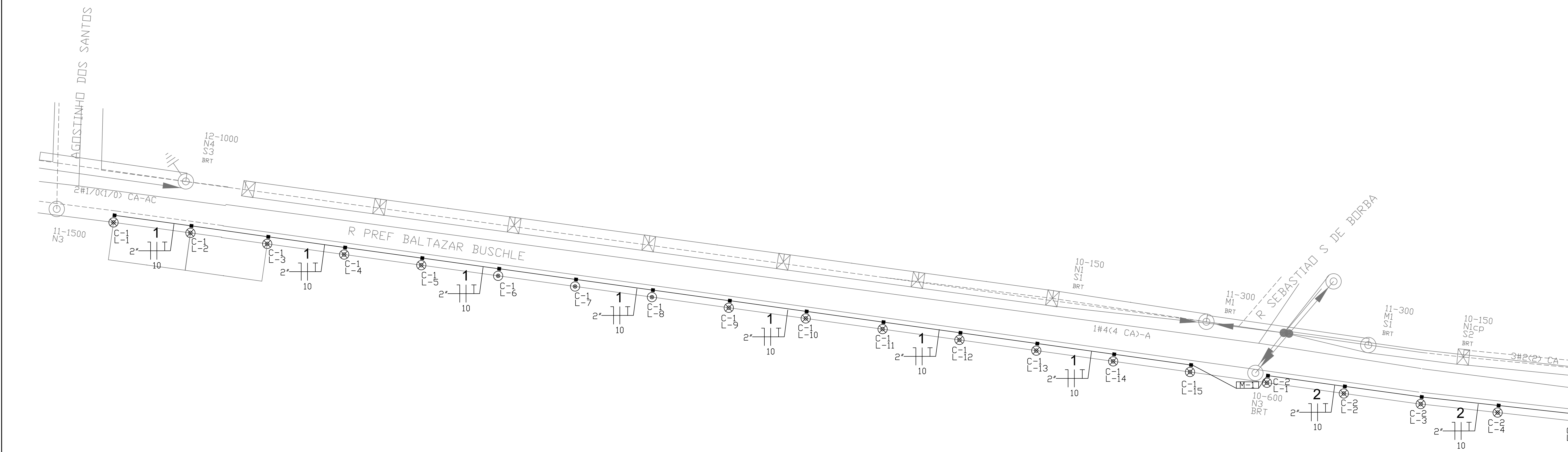
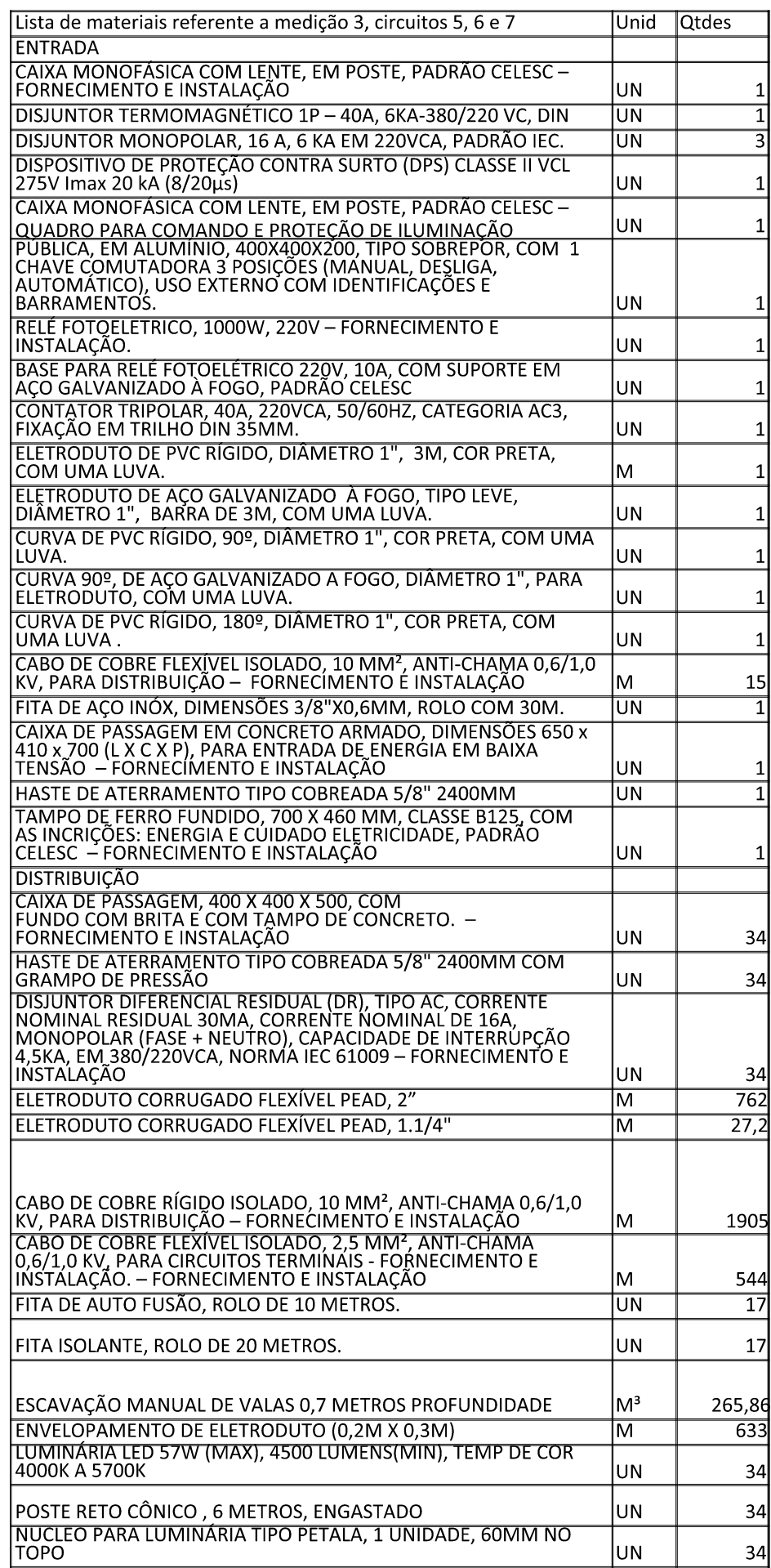




LEGENDA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	POSTE ENGASTADO DE 6 METROS
	POSTE FLANGEADO DE 6 METROS
	ELETROTUDO PEAD EMBUTIDO NA GUIA DE PASSAGEM
	ELETROTUDO PEAD ATERRADO
	CAIXA DE PASSAGEM 30X30X40 CM
	ENTRADA DE ENERGIA COM QUADRO DE CONTROLE E PROTEÇÃO EM POSTE DA CELESC
	POSTE DE CONTRECO DUPLO T EXISTENTE DA REDE CELESC
	POSTE DE CONCRETO CIRCULAR EXISTENTE DA REDE CELESC

NOTA
1. Medidas em centímetro quando não indicada a unidade de medida;
2. Eletrodutos aparentes de aço galvanizado, na saída do quadro de controle e proteção, com 1\"/>

		SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA UNIDADE DE BANCO DE PROJETOS	
Projeto:		PROJETO ELÉTRICO - PORTA DO MAR Espinheiros, Joinville - SC, CEP 89228-000	
Conteúdo:		ILUMINAÇÃO PÚBLICA DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA	
Autor(es): Fabricio de Andrade Engº Eletricista Crea/SC: 143270-8		Ass.: Requerente: SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO	
Co-Autor(es):		Ass.: Escala: 1:500	
Ordenador da despesa:		Ass.: Código: T-PORTA-E-R2-18	
		Ass.: Data: 11/2019	
		Ass.: Número Prancha: EL 01/09	

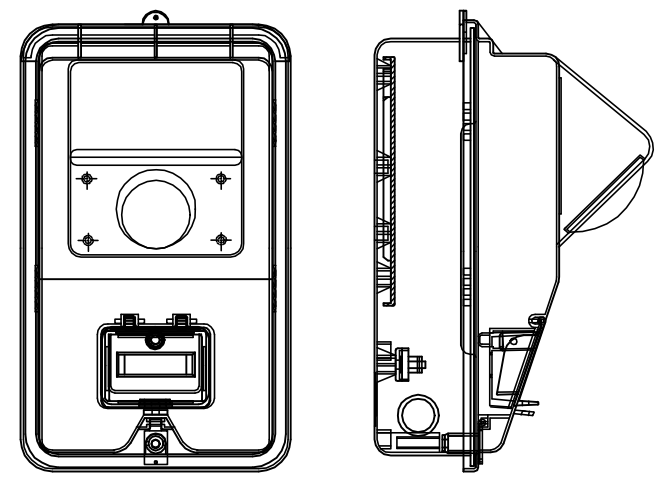


NOTA

1. Medidas em centímetro quando não indicada a unidade de medida;
2. Eletrodutos aparentemente de aço galvanizado, na saída do quadro de controle e proteção, com 1" de diâmetro;
3. Eletroduto subterrâneo de PEAD com 2" de diâmetro;
4. O eletroduto deverá ser instalado onde houver a guia de balizamento, conforme 3.A e 3.B;
4. A altura da calçada com o piso vai definir o modo de aterramento, conforme 3.A e 3.B;
5. Caso não tiver a guia de balizamento, o eletroduto deverá ser aterrado a 70 cm de profundidade, conforme detalhe 3.C;
6. Onde houver passagem de veículos o eletroduto deverá ser aterrado a 1m, conforme detalhe 5

FORMATO: A5

Especificação - Caixa monofásica com lente em policarbonato padrão CELESC

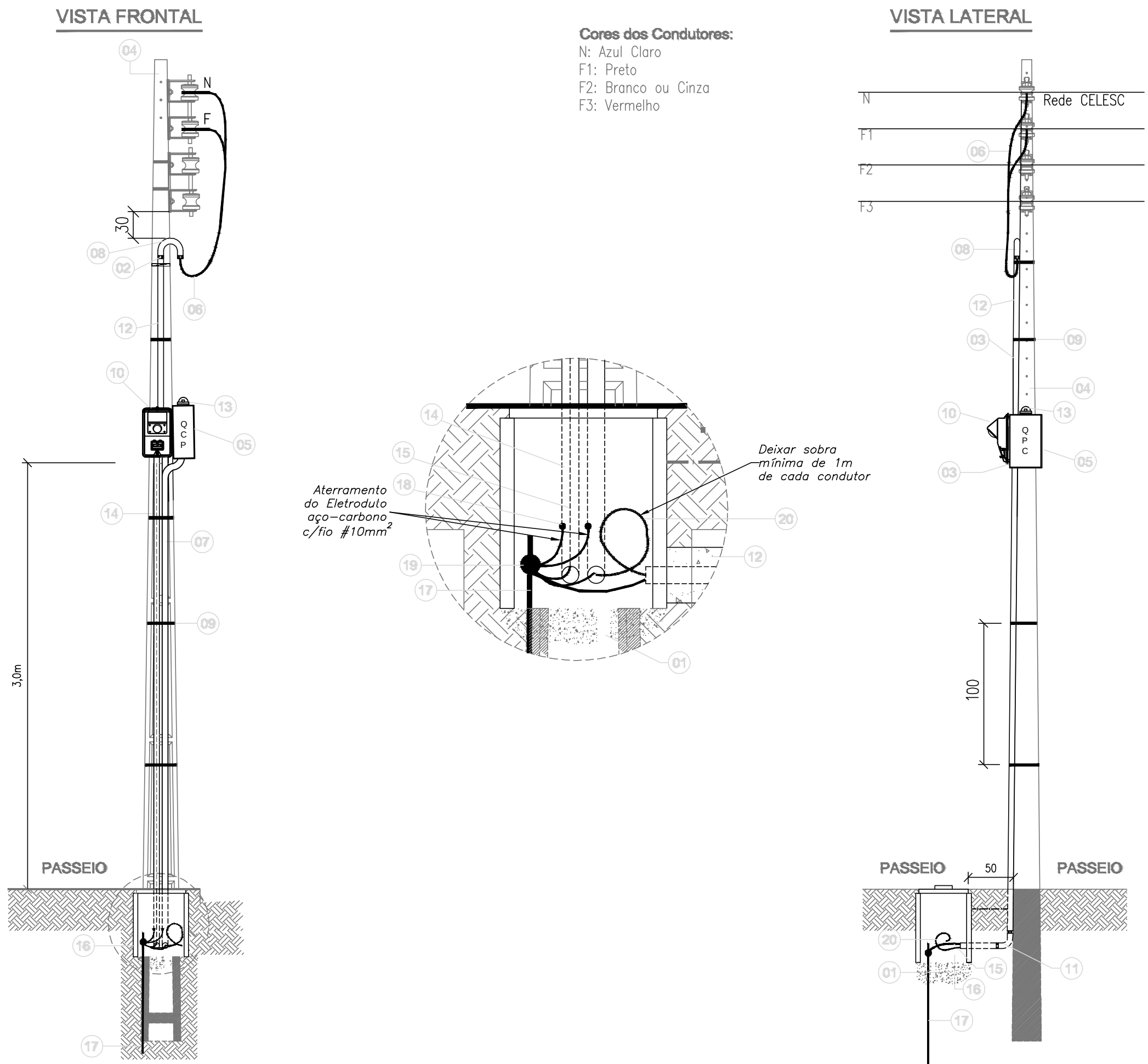


caixa para medidor monofásico e polifásico provida de lente

Tipo ML - 310 x 176 x 144 mm

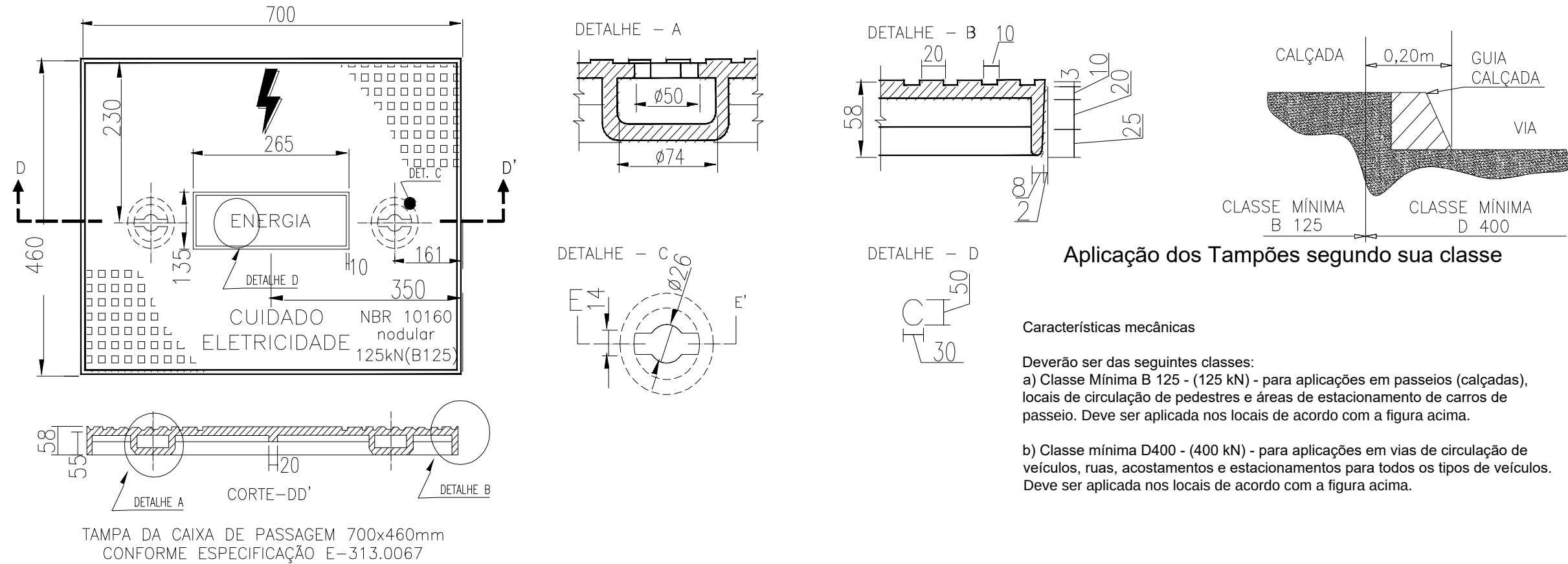
NOTA - Caixa monofásica com lente em policarbonato
1) O corpo das caixas deverá ser confeccionado em policarbonato, resistente a raios ultravioleta e antichama; 2) A tampa das caixas devera ser confeccionada em policarbonato incolor, polida (cristal) totalmente transparente resistente aos raios ultravioleta; 3) As caixas deverão apresentar suporte para o disjuntor, DPS e o medidor; 4) Todas as caixas deverão ser fabricadas e ensaiadas conforme a norma ABNT NBR 15820, apresentar grau de proteção mínimo IP-43 conforme a norma NBR IEC 60529; 5) As caixas deverão ser posicionadas de forma que a leitura seja possível pela calçada; 6) A caixa deverá apresentar o logotipo e/ou nome do fabricante, bem como identificação do lote mês/ano de fabricação, na tampa em local próprio conforme projeto; 7) Na tampa de acesso ao disjuntor devera apresentar a advertência "Cuidado Eletricidade" e o raio típico, conforme modelo da Celesc; 8) As caixas deverão apresentar dispositivo para lacre, conforme especificação Celesc; 9) As caixas deverão possuir barramento de cobre para conexão do aterramento, neutro e DPS, conforme padrão Celesc, mínimo barra de 5/8" (15,87mm) x 3/16" (4,76mm) x 105 mm (L x E x C), com 03 parafusos de cobre ou latão de M6 x 12mm, cabeça fenda ou Philips ou ambas; 10) Medidas em milímetros (mm), quando não indicado em contrário; 11) Os fabricantes devem estar cadastrados e os modelos de caixas certificados pela Celesc.

Especificação - entrada de energia em poste da CELESC

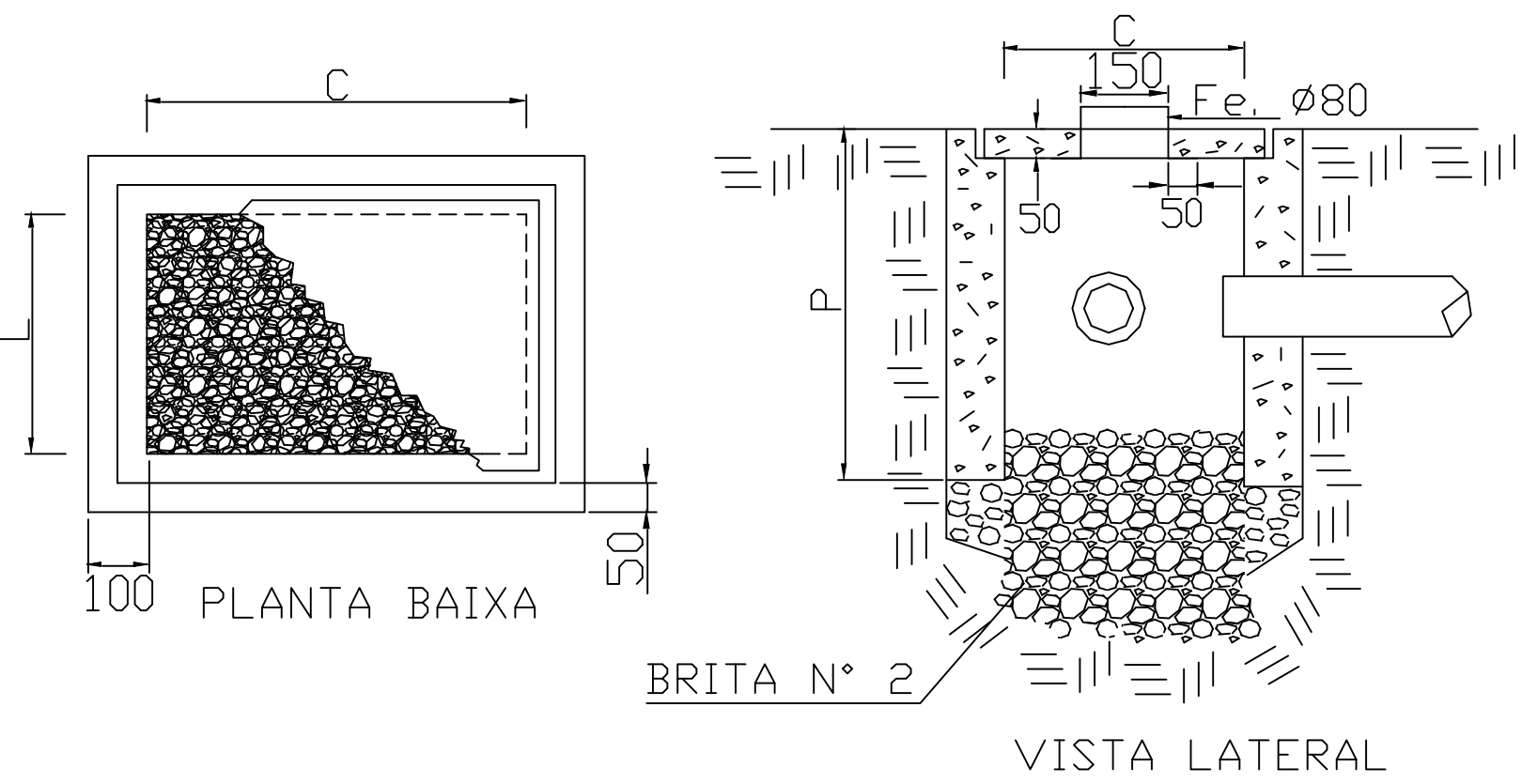


SIMBOLOGIA	
01	Fundo com camada de brita.
02	Luva vedada para eletroduto 1".
03	Bucha e arruela de alumínio 1".
04	Poste CELESC.
05	Quadro de comando e proteção 400 X 400 X 200
06	Ramal de entrada 10 mm²- Isolamento 0,6/1 kV.
07	Eletroduto do ramal de saída de aço-carbono, diametro de 1", zincado por imersão a quente NBR 5597/5598.
08	Curva 180° de PVC, 1".
09	Fita de aço inox, 3/8"X0,6MM
10	Caixa monofásica com lente em policarbonato 310 X 176 X 144 - padrão CELESC.
11	Curva de 90°, 1", de aço-carbono zincado por imersão a quente.
12	Relé fotoelétrico com suporte - sensor LDR apontado para o sul.
13	Eletroduto de PVC 1".
14	Eletroduto de aterramento, de aço- carbono zincado.
15	Condutor de aterramento.
16	Caixa de passagem subterrânea 650 X 410 X 700.
17	Haste de aterramento 5/8"X2400MM.
18	Terminal mecânico - Para aterramento do eletroduto aço-carbono.
19	Conector de aterramento.
20	Condutores do Ramal de Carga. condutor de 10 mm², isolação 0,6/1 kV

Especificação - tampo de ferro fundido padrão CELESC



Especificação - Caixa de passagem subterrânea (corpo)



MEDIDAS

BT	C	L	P	LOCALIZAÇÃO
	400	400	500	Após a medição
	650	410	700	A 500 mm do poste e mudança de direção

NOTA - Caixa de passagem subterrânea

- 1) A tampa de concreto deverá ser usada somente após a medição, com 02 (duas) alças retráteis;
- 2) As espessuras das paredes são: 15 cm para alvenaria - tijolo maciço ou 10 cm para concreto;
- 3) Antes da medição a tampa deverá ser de ferro fundido, conforme padrão Celesc D;
- 4) A caixa deverá estar rebocada internamente no momento da ligação;
- 5) Junto ao poste da Celesc somente será aceito caixa com tampa de ferro fundido;
- 6) Medidas em milímetros (mm), quando não indicado em contrário.

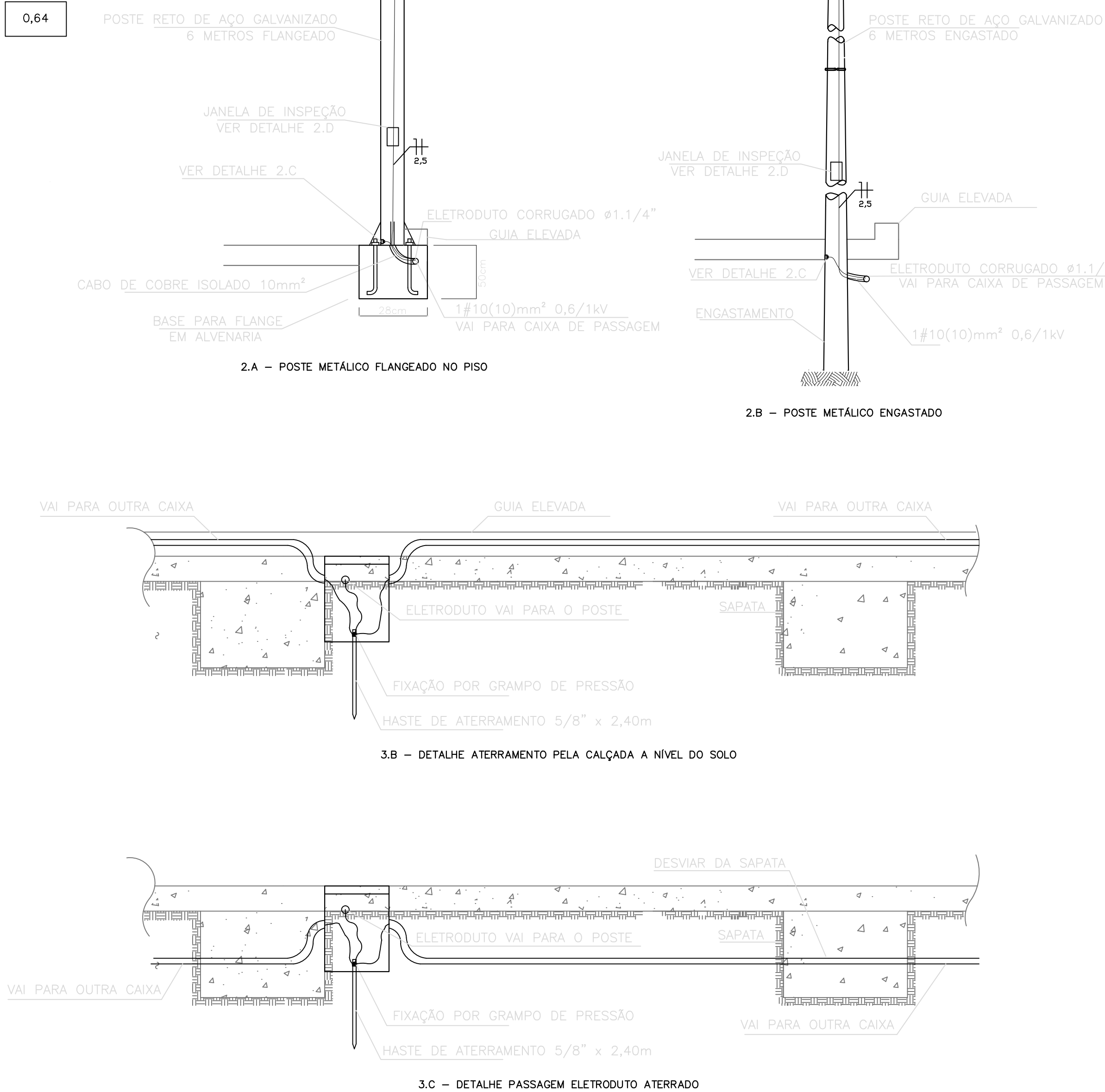
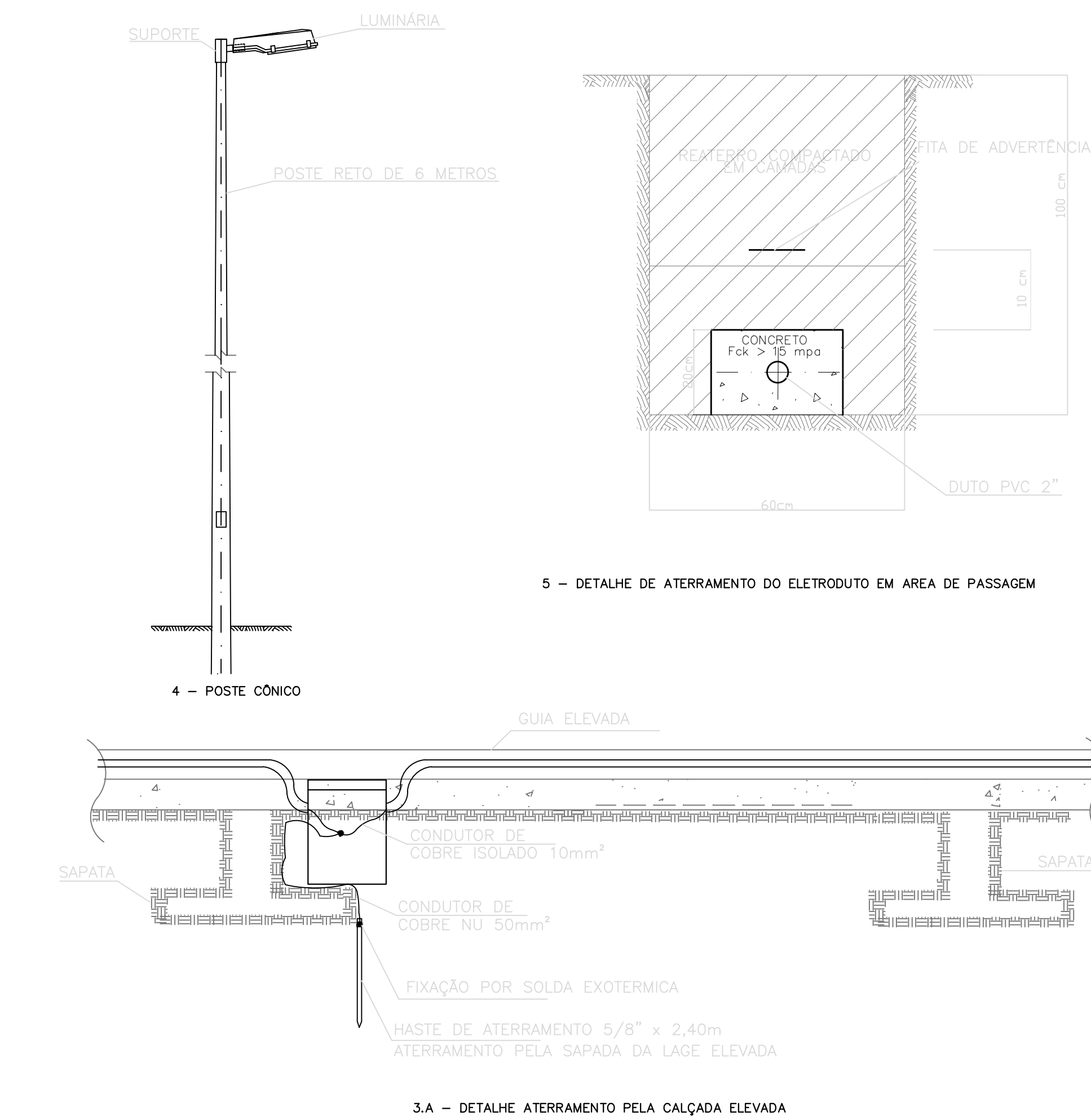
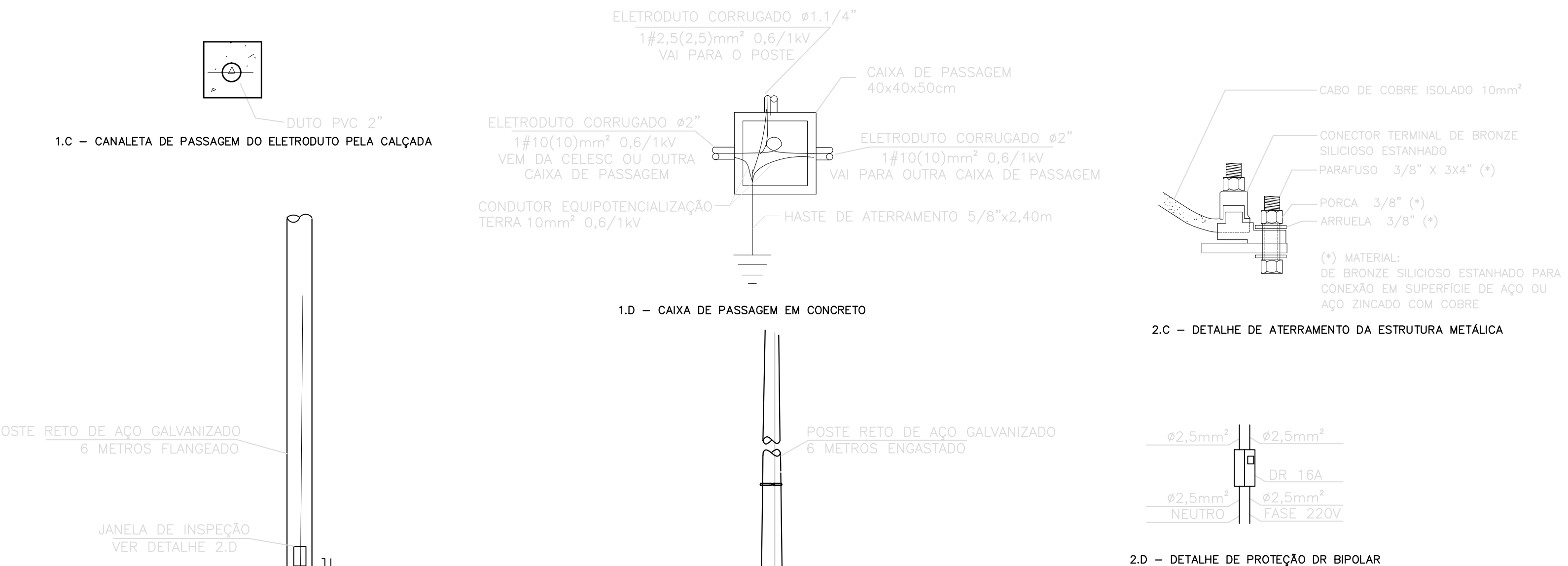
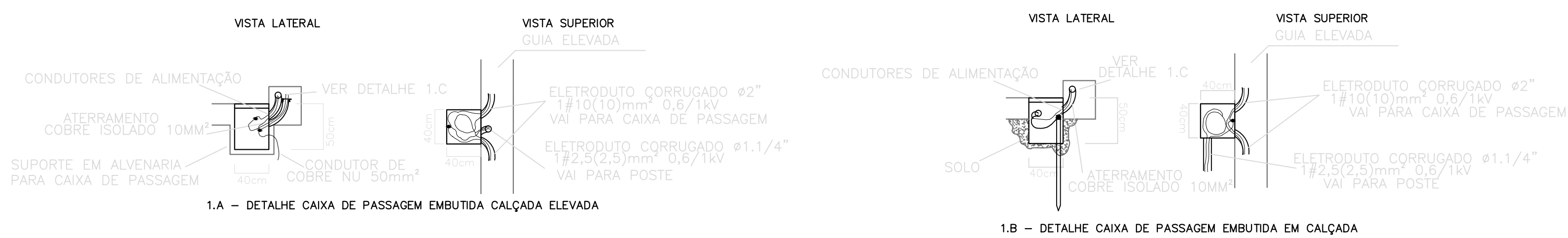
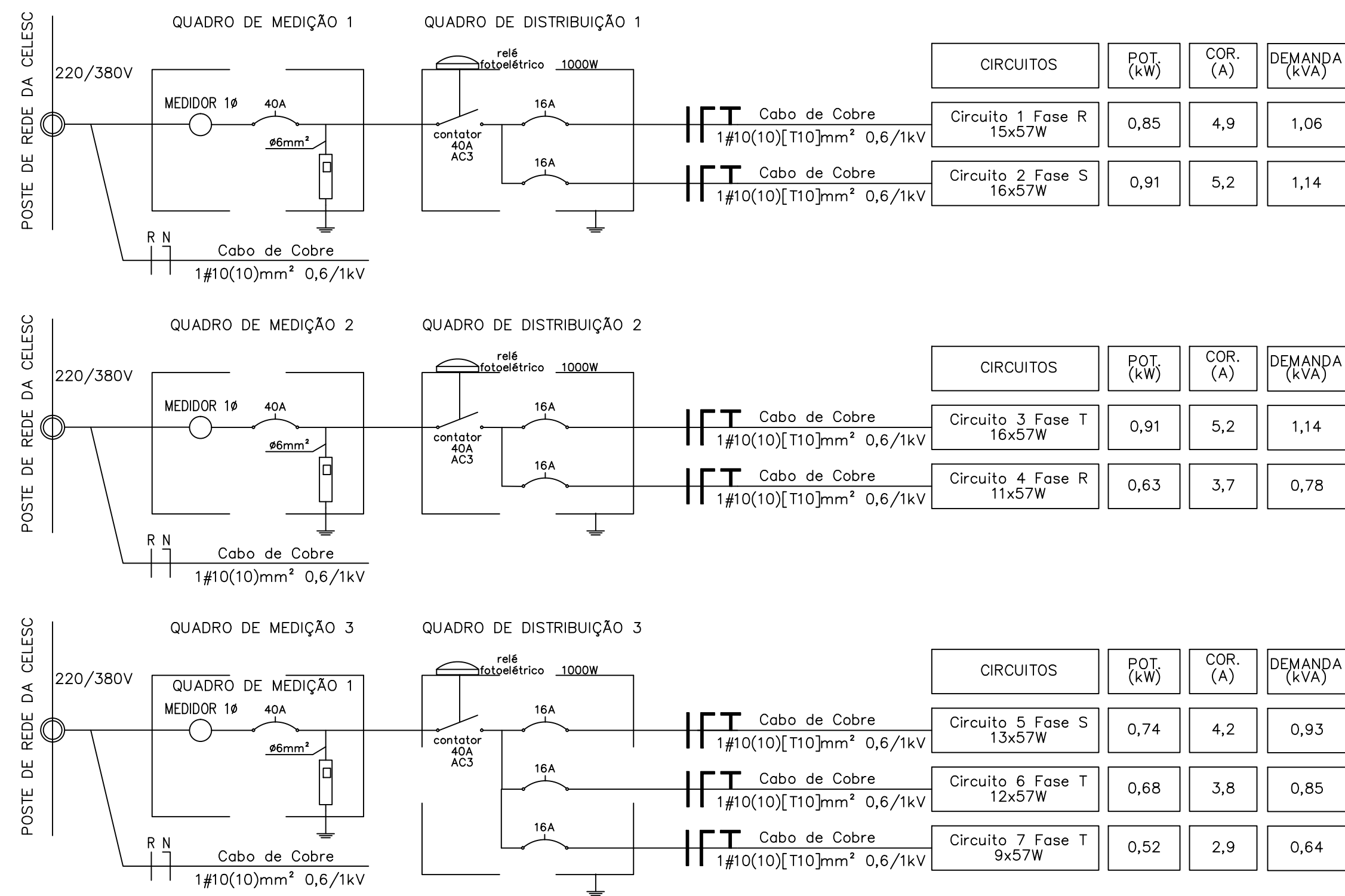
NOTA - Entrada de energia

1. Medidas em centímetro quando não indicada a unidade de medida;
2. Eletrodutos aparentementes de PVC e aço galvanizado com 1" de diâmetro;
3. Eletroduto subterrâneo de PEAD com 2" de diâmetro;
4. Entrada de energia na categoria A1 da celesc;
5. As espessuras das paredes são: 15 cm para alvenaria - tijolo maciço;
6. A caixa deverá estar rebocada internamente no momento da ligação;
7. - Junto ao poste da Celesc somente será aceito caixa com tampa de ferro fundido;
8. - Será aceito caixa pré-moldada mediante apresentação de ensaios e certificado junto a Celesc;
9. - Medidas em centímetros (cm), quando não indicado em contrário.

NOTA - Tampo de ferro fundido

- 1) Tampão de ferro fundido nodular para entrada de energia elétrica subterrânea;
- 2) O tampão deverá estar de acordo com a norma NBR 10160 da ABNT e especificação E-313.0067 da Celesc;
- 3) Deve ser gravado de forma legível e indelével em alto relevo as seguintes identificações:
 - Na face superior: "raio típico" de eletricidade, as inscrições "cuidado eletricidade", "energia", "NBR 10160", "nodular", classe B125 e a carga de controle 125kN;
 - Na face inferior: logomarca e/ou nome do fabricante, mês/ano de fabricação e lote, outros;
 - No aro: em local visível após a instalação: "NBR 10160" e a classe B125;
- 4) A tampa e o aro deverão receber uma proteção superficial com tinta betuminosa;
- 5) Os tampões deverão possuir ensaios em laboratórios credenciados de acordo com as respectivas normas da ABNT;
- 6) Os fabricantes deverão ser cadastrados e ter seus produtos certificados pela Celesc D;
- 7) Não é permitida a inscrição de nome ou logomarca de distribuidores;
- 8) Medidas em milímetros(mm), quando não indicado em contrário.

	SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA UNIDADE DE BANCO DE PROJETOS
Projeto:	PROJETO ELÉTRICO - PORTA DO MAR Espinheiros, Joinville - SC, CEP 89228-000
Conteúdo:	ILUMINAÇÃO PÚBLICA DETALHEMENTO DA ENTRADA DE ENERGIA
Autor(es): Fabricio de Andrade Engº Eletricista Crea/SC: 143270-8	Ass.: Requerente: SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
Co-Autor(es):	Ass.: Escala: SEM ESCALA Desenhista CAD: FABRICIO A.
Ordenador da despesa:	Ass.: Código: T-PORTA-E-R2-18
	Data: 11/2019 Número Prancha: EL 08/09



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
UNIDADE DE BANCO DE PROJETOS

Projeto: **PROJETO ELÉTRICO - PORTA DO MAR**
Espinheiros, Joinville - SC, CEP 89228-000

Conteúdo: **ILUMINAÇÃO PÚBLICA**
DETALHAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO

Autor(es): **Fabrizio de Andrade**
Engº Eletricista Crea/SC: 143270-8

Co-Autor(es):

Ordenador da despesa:

Requerente: **SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO**

Escala: **SEM ESCALA**

Desenhista CAD: **FABRICIO A.**

Código: **T-PORTA-E-R2-18**

Data: **11/2019**

Número Prancha: **EL 09/09**